

RESULTADOS PRELIMINARES DA ANÁLISE DE SEDIMENTOS DO GRUPO BAURU DO SUL DO ESTADO DE GOIÁS NA BUSCA DE MICROVERTEBRADOS

Pereira, C. S.; Figueiredo, H. L.; Candeiro, C. R.
Universidade Federal de Goiás

RESUMO: A técnica de “*screen washing*” trata-se de um importante meio para a obtenção de espécies fósseis de pequeno tamanho, pois a partir dela é possível obter uma amostragem mais representativa da paleofauna de ecossistemas terrestres do passado. Os sedimentos estudados no presente trabalho são provenientes do município de Quirinópolis, pertencentes à Formação Adamantina do Grupo Bauru que pela primeira vez são realizadas busca de microvertebrados.

O Grupo Bauru se distribui pelos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais na região do Triângulo Mineiro e São Paulo, na região do Pontal, sua gênese relaciona-se ao tectonismo e magmatismo basáltico durante os eventos tectônicos relacionados à ruptura do Gondwana. Os depósitos sedimentares que compõem a Formação Adamantina são formados principalmente por arenitos, siltitos e argilitos, dispostos em camadas de aspecto maciço ou plano-paralelos, e estratificações cruzadas de pequeno e médio porte. Além disso, acredita-se que seu paleoambiente era dominado por sistemas fluviais meandrantés e em seus depósitos sedimentares é possível encontrar fósseis palinomorfos, restos de moluscos, conchostráceos, peixes, quelônios, crocodiliformes, dinossauros terópodes e saurópodes, mamíferos, algas e restos vegetais petrificados.

Os pequenos fragmentos de rochas e sedimentos foram triados em peneiras de malhas de 10 mm e 5 mm. Para esta investigação, primeiramente foi feito levantamento bibliográfico da região, e em seguida os sedimentos foram pela segunda vez submetidos a métodos de peneiramento, na quantidade de um quilo, durante dez minutos, através de um tramiçador mecânico. Os fragmentos fósseis e seu substrato foram divididos por malhas de 0,063 mm; 0,125 mm; 0,250 mm; 0,350 mm; 0,500 mm; 1,00 mm e 2,00 mm, sendo cada conjunto analisado separadamente com o auxílio de lupa de mão e pinças.

Como resultado preliminar da separação bruta, retirou-se cerca de oito fragmentos de ossos longos entre 3 mm a 20 mm; 10 fragmentos com variações de 1 mm a 2 mm. Esta fase inicial selecionou pela primeira vez restos de microvertebrados de rochas do Grupo Bauru do sul de Goiás, estes que serão posteriormente observados em microscópio binocular e o material para que se possa identificá-los, ampliando assim as informações já existentes sobre o paleoambiente da região de Quirinópolis.

PALAVRAS-CHAVE: MICROVERTEBRADOS, SCREEN WASHING, GRUPO BAURU.